



1 Ata da **oitava** Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (REGIÃO DE SAÚDE
2 OESTE MATO-GROSSENSE) do Estado de Mato Grosso, realizada aos **dezoito dias** do mês
3 de **outubro** do ano de **dois mil e dezessete**, no Auditório da sede do Escritório Regional de
4 Saúde, no município de Cáceres-MT. Após **conferência de quorum**, a reunião foi aberta às
5 13 horas e 50 minutos. A mesa de condução composta pelo Coordenador da CIR Oeste Mato-
6 grossense, Francisco Márcio Ramos Vigo, por Daiane da Silva Teodoro (Secretária de Saúde
7 do Município de Glória D'Oeste e Vice Regional do COSEMS), Enilson de Araujo Rios
8 (Secretário de Saúde do Município de Araputanga), Marineide Aparecida Nunes (Secretária
9 de Saúde do Município de Curvelândia), Lurdes de Azevedo Carvalho (Secretária de Saúde
10 do Município de Lambari D'Oeste), Sandra Deniz Horn da Cruz (Secretária de Saúde do
11 Município de Mirassol D'Oeste), Doracy Ferreira dos Santos (Suplente do Secretário de
12 Saúde do Município de Porto Esperidião) e Tayonara Cristiane Bitencourt da Silva (Secretária
13 de Saúde do Município de São José dos Quatro Marcos). Membros representantes do
14 Escritório Regional de Saúde de Cáceres: Josdemar Muniz de Moraes, Dênis Almeida
15 Ribeiro, Fabiano Alves de Souza, Flávia Helena Ramos, Rosanir Catarina Huber, Ricardo da
16 Silva Rodrigues, Rinaldo Pereira de Souza, Juliana Gonçalves Mendes Pouso, Arlene
17 Janissara de Oliveira Alcântara, Francina de Oliveira, Aparecida Nádia Pinto de Arruda,
18 Messias Lucas de Lima, Rosana Schmidt, Luciane Pedrosa da Silva Santiago e, demais
19 participantes: Nivaldo Teodoro de Melo (Conselho Municipal de Saúde de Cáceres), Erislane
20 A. Oliveira Silva (Apoiadora COSEMS/MT), Cristian E. Bongaz (Apoiador COSEMS/MT),
21 Izabel Wingenbach (Secretária de Saúde de Campos de Júlio), Fernando Wilian Tonhão
22 (SMS Nova Lacerda), Ana Carolina Ferrari Toledo (SMS Vale de São Domingos), Rosangela
23 S. Ferreira (SMS de Comodoro), Elaine Claudia N. Freitas (SMS Figueirópolis D'Oeste),
24 Silvia Cunha Cardoso (SMS Figueirópolis D'Oeste), Verônica M. Vieira (SMS Lambari
25 D'Oeste), Mirian Avelino da Cunha (SMS Mirassol D'Oeste), Zilda Ramos Pinto (SMS Salto
26 do Céu), Bárbara Ferraz Bülher (ERS Cáceres), Antonio Carlos de J. Mendes (SMS Cáceres),
27 Laquime Nunes P. Guse (SMS Conquista D'Oeste), Valdelirio Venites (Telessaúde-
28 MT/SES/HUJM), Valmor Oliveira (SEMSA Pontes e Lacerda), Marcia Aparecida da Silva
29 (Consortio Intermunicipal de Saúde da Região Vale Guaporé), Romes Ferreira (ERS Pontes e
30 Lacerda), Cassiano Moraes Falleiros (Secretário Adjunto de Políticas e Regionalização),
31 Onair Azevedo Nogueira (Diretor Hospital Regional de Cáceres), Daiana Fernanda M.
32 Macedo (SMS Vila Bela), Dr. André Bringsken (Vice-Prefeito Vila Bela), Marco Aurelio
33 Barros (Secretário Executivo CISOMT). O Coordenador deu início à reunião desejando boas
34 vindas e solicitando que todos se apresentassem. Em seguida foi feita a oração. Dando início a
35 pauta pelos **TEMAS/APRESENTAÇÕES/ DEBATES: Hospital Regional de Cáceres**, O
36 Diretor Técnico Dr. Hernandez Coutinho se apresentou como médico ortopedista, com 40
37 (quarenta) anos de experiência em saúde pública e diretor do Hospital Geral por 10 (dez)
38 anos. Disse que chegando ao Hospital Regional observou que este não estava atendendo como
39 deveria e que estão agora aos poucos corrigindo falhas. Que o Hospital tem um ótimo perfil,



40 uma estrutura excelente e potencial para verticalizar com objetivo de proporcionar mais
41 especialidades para população. Em seguida o Senhor Cassiano Moraes Falleiros, Secretário
42 Adjunto de Políticas e Regionalização, se apresentou dizendo ter 15 (quinze) anos de saúde
43 pública com experiência em Mato Grosso, pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de
44 São Paulo. Disse que durante esses três primeiros meses é de sanar feridas para começar a
45 fazer funcionar. Fez uma exposição de toda a situação no processo de retomada da gestão dos
46 hospitais pela SES. Que hoje 11 (onze) hospitais fazem parte da gestão da SES. Disse que
47 num primeiro momento foi realizada a identificação do perfil de cada hospital sendo estudada
48 toda a população, demografia e perfil epidemiológico da região. Após, foram identificadas os
49 traumas e doenças cardiovasculares como causas externas. Que o objetivo da gestão é fazer
50 mais com menos, pois todos os programas tanto estadual como federal, estão passando por
51 remodelagem financeira. Informou que o gasto com hospitais é de dezoito milhões por mês,
52 sendo repassado pelo Ministério da Saúde catorze milhões por mês. Disse que será analisado
53 o que é possível fazer e que a política de saúde tem que funcionar. O paciente tem que entrar
54 regulado pela atenção básica. Disse também que a equipe, citando ele Onair e Dr. Hernandez,
55 tem total apoio da SES para tomar as atitudes e decisões que se fizerem necessárias. Que tem
56 uma equipe de auditores vindo realizar auditoria "in loco" financeira, contábil e técnica e que
57 conta com o apoio da região para que seja altamente resolutivo lembrando que o hospital é
58 regional, portanto, atende a regional de Cáceres e de Pontes e Lacerda. Em seguida a palavra
59 foi aberta aos membros presentes. A secretária de Glória D'Oeste Daiane perguntou sobre as
60 dificuldades encontradas em relação à Regulação e quanto ao transporte sanitário, se há nesse
61 momento algum planejamento. O Diretor Hernandez informou que em relação à Regulação é
62 responsabilidade do ERS/SES e que o hospital não tem ambulância para transportar pacientes.
63 O secretário adjunto Cassiano esclareceu que os onze hospitais vão entrar na nova Política de
64 Regulação que é a criação do Núcleo de Regulação junto com o ERS e que até início de
65 novembro haverá reunião técnica com os escritórios para tratar do assunto. Confirma que há
66 problemas com transporte sanitário, pois a Assembleia destinou várias ambulâncias para os
67 municípios, mas os hospitais regionais não têm ambulância e que uma das possibilidades para
68 sanar esse problema pode ser a contratação de prestação de serviço para suprir a necessidade.
69 O Diretor Onair pediu apoio aos gestores nesse momento, como puderem, para que nenhum
70 serviço deixe de ser oferecido. A secretária de Comodoro Senhora Rosângela perguntou se já
71 há o Plano Descritivo do Hospital, se serão mantidas as condições do contrato anterior e valor
72 e se o transporte sanitário estará garantido nesse contrato. O secretário adjunto Cassiano disse
73 que o transporte sanitário vai ser mantido e temos que trabalhar num sistema de rede
74 buscando alternativas para solucionar problemas e tem-se que fazer gestão e quanto a perder
75 recurso financeiro para outra regional não é pra preocupar, pois será feita gestão e o
76 orçamento do hospital está garantido. Se com esse recurso fizer mais, melhor ainda, se fizer o
77 mesmo, ótimo. A secretária de Glória D'Oeste Daiane perguntou como está o funcionamento
78 das cirurgias eletivas. O Diretor Hernandez disse que o perfil do hospital é trauma, urgência e



79 emergência, mas que nada impede que se projete um crescimento vertical do hospital com
80 planejamento e força tarefa, mas que a prioridade do hospital não é cirurgia eletiva. A
81 secretária de Comodoro Senhora Rosângela perguntou se continua os mesmos prestadores de
82 serviço da oncologia. Em resposta o Diretor Técnico Hernandez disse que em atendimento
83 aos decretos que devolvem a gestão do Hospital Regional de Cáceres à SES, uma nova equipe
84 médica assumiu o setor de Oncologia. Que, como a Congregação não teve interesse em
85 renovar o contrato com a SES todos os contratos realizados pela OSS deveriam ser
86 rescindidos. Disse que as cirurgias de urgência e emergência do setor de oncologia e as
87 consultas continuam sendo realizadas normalmente e que as cirurgias eletivas ambulatoriais é
88 que estão suspensas enquanto uma auditoria vem sendo feita no setor. Disse estar havendo
89 uma tentativa de manipulação da sociedade para desacreditar a nova diretoria do hospital e
90 que desde que a SES reassumiu a gestão do hospital vem trabalhando para requalificar as
91 despesas em benefício da própria unidade. O Diretor do ERS Pontes e Lacerda, Senhor
92 Romes disse que duas regionais dependem de um hospital regional e querem o mesmo
93 tratamento que a Regional de Cáceres, pois, se não é a interferência do Sr. Francisco, não
94 conseguem regular. O senhor Cassiano reforçou a questão do Núcleo Interno de Regulação. O
95 Vice-Prefeito de Vila Bela Senhor André, reforçou que o Hospital Regional tem que ser nossa
96 referência que tem que fortalecer as regionais viabilizando e referenciando outros hospitais
97 que já existem. O diretor do ERS Cáceres disse que já era previsto Pontes e Lacerda perder
98 recurso, pois o serviço estava sendo feito em Cáceres e o recurso permanecendo lá, logo o
99 Estado optou por cortar o recurso. O recurso foi retirado porque Pontes e Lacerda não estava
100 executando seus serviços. **Escritório Regional de Cáceres, Amostras das Intervenções dos**
101 **Cursos Introdutórios de ACE e ACS.** Os municípios de Araputanga, Glória D'Oeste e
102 Mirassol D'Oeste expuseram seus banners apresentando os trabalhos realizados durante a
103 intervenção. O município de Araputanga teve como tema a "1ª Mobilização Municipal de
104 Enfrentamento a Sífilis"; Glória D'Oeste "A Importância dos ACS e ACE no monitoramento
105 de controle da Diarreia causada pela água no município de Glória D'Oeste-MT" e; Mirassol
106 D'Oeste "Vamos juntos erradicar a Hepatite". Na sequência, foi apresentada e colocada em
107 apreciação a Ata da Sétima Reunião Ordinária da CIR realizada em 29/09/2017 cuja
108 aprovação foi unânime. A seguir foram apresentadas as **PROPOSIÇÕES/CIR/MT:**
109 **Proposição Operacional nº 015 da CIR Oeste Mato-grossense de 18 de outubro de 2017,**
110 **que dispõe sobre Inserção do Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa Cáceres CER II na**
111 **Portaria Nº 102/GBSES/2016, de 23 de maio de 2016, estabelece critérios de co-**
112 **financiamento estadual aos municípios que serão contemplados com o Programa de**
113 **Incentivo à Regionalização das Unidades de Reabilitação, Hemoterapia e Saúde Mental no**
114 **Estado de Mato Grosso. Após esclarecimentos pela área técnica, a proposição foi apreciada e**
115 **consensuada por todos. Proposição Operacional nº 016 da CIR Oeste Mato-grossense de**
116 **18 de outubro de 2017, que propõe a Aprovação do 10º Termo Aditivo do Convênio**
117 **Nº008/2012, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Mato Grosso e a**



118 Associação Congregação de Santa Catarina/Hospital São Luiz, localizado no município de
119 Cáceres-MT. Após esclarecimentos pela área técnica e leitura do parecer técnico, a
120 proposição foi apreciada e consensuada por todos. Seguindo a Pauta, foram feitos os
121 **INFORMES: Vigilância em Saúde**, o técnico Fabiano informou sobre o Ofício Circular
122 095/VS/ERS/2017 que trata do curso “Introdução à Vigilância Sanitária”, ofertado pela
123 ANVISA em parceria com a UFC (Universidade Federal do Ceará) e ENAP, com o objetivo
124 de capacitar profissionais do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, com carga horária de
125 100 horas e será realizado na modalidade a distância através da plataforma Moodle. As
126 inscrições estão abertas até 27/10/2017 com início em 31/10/2017 e término em 11/12/2017.
127 O Técnico Josdemar informou sobre o Ofício Circular 093/VS/ERS/2017 que encaminha o
128 Plano de Ação Simplificado para Contingenciamento do Aedes aegypti com objetivo de
129 nortear as ações mínimas da Vigilância e Atenção em Saúde no enfrentamento ao vetor e
130 agravos. O município deverá analisá-lo e responder as perguntas: O Que/Quem/Quando
131 conforme realidade e capacidade. A periodicidade é semestral (de novembro/2017 a
132 abril/2018) e deverá ser homologado pelo CMS até 17/11/2017. Sobre o Ofício Circular
133 094/VS/ERS/2017 que informa Reunião Técnica sobre o Programa de Qualificação das Ações
134 de Vigilância em Saúde (PQA-VS), dia 01/11/2017, no ERS, a partir das 8:00 horas para
135 monitoramento e avaliação dos resultados parciais dos indicadores de 2017. Ainda encaminha
136 em anexo a Portaria MS nº 2.984/2016 que revisa a relação de metas e seus respectivos
137 indicadores do PQA-VS, bem como, o Caderno de Metas e Indicadores do programa para
138 subsidiar os trabalhos. **Central Regional de Regulação**, o técnico Messias informou sobre o
139 Ofício Circular 003-ERSCAC/CRRC/CA, de 17/10/2017 que encaminha tabela de
140 quantitativo de internações hospitalares de média complexidade ocorridas nos Hospitais de
141 Cáceres (São Luiz, Regional e O Bom Samaritano) no ano de 2016 e, quantitativo de
142 internações pactuadas com o município de Cáceres – PPI referente mês de competência
143 setembro/2017. Solicitou que os gestores analisem a tabela e façam os ajustes na PPI, pois o
144 quantitativo geral de internações ocorridas está bem acima do pactuado, o que gera um
145 impacto financeiro muito alto para o Estado. **Vice Regional do COSEMS**, a senhora Daiane
146 repassou os informes da CIB de Outubro. **Nada mais havendo para ser tratado e a pauta**
147 **estando cumprida**, a reunião foi encerrada às 17 horas e 10 minutos. Eu, Adriana Rodrigues
148 Neves da Costa de Lacerda, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 04
149 (quatro) páginas com 155 (cento e cinquenta e cinco) linhas, **sem rasuras**, que vai assinada
150 por mim, por Francisco Márcio Ramos Vigo, Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense e
151 Daiane da Silva Teodoro, Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de
152 Mato Grosso (COSEMS).

153 Assinatura de quem lavrou a Ata _____
154 Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense _____
155 Vice Regional do COSEMS _____